

Uma carreira na distribuição com Ricardo Davim

20 de Março, 2023

Ambitur.pt prossegue com a sua rubrica “Uma carreira na distribuição”, partilhando o percurso dos profissionais do setor das viagens em Portugal. **Ricardo Davim, operations manager na Viagens Tempo**, tem hoje a palavra.

Ricardo nasceu em São Mamede de Infesta e passou a infância em casa dos pais e avós maternos. Ainda hoje guarda na memória as peripécias e aventuras sem fim vividas com os amigos de infância. Na vida, assume nunca desistir dos seus objetivos e considera-se “muito organizado” e atento aos detalhes. Admite também ser proativo e viver intensamente a sua atividade: “a satisfação dos clientes é o objetivo principal e tento sempre que seja a viagem de uma vida”.

Licenciou-se em Turismo pelo ISCET e explica esta escolha natural pela vida académica no turismo de forma simples, já que desde muito novo que, no seu núcleo de amigos, se destacava por querer organizar passeios, convívios e viagens. Hoje já tem mais de 20 anos de experiência no setor das viagens.

Como e quando iniciou a sua carreira no turismo?

A minha carreira na área do turismo começou em 2003, enquanto frequentava o curso superior de Turismo que iniciei em 2001 pelo ISCET, no Porto. Surgiu a oportunidade de conciliar a vida universitária com o início da vida profissional, através de um part-time numa agência de viagens. Neste primeiro contacto com o mundo profissional do turismo consolidei o gosto de trabalhar nesta área e já lá vão 20 anos...

O que o apaixona no turismo e ainda hoje o faz continuar a querer estar nesta indústria?

O que mais me apaixona no Turismo é o poder realizar os sonhos dos clientes, o poder contactar com novas culturas, tradições e gentes. O que se transmite na personalização e criação de produtos.

A chegada à atual empresa deu-se quando e como?

A minha chegada às Viagens Tempo deu-se em 2019. Na altura integrava outro projeto, a Nortravel, por mais de uma década e meia, no entanto surgiu a oportunidade de abraçar um novo desafio com o qual me identifiquei, integrando assim o Departamento de Operações das Viagens Tempo.

E qual tem sido o seu percurso dentro deste grupo até aos dias de hoje?

Desde 2019, apesar de termos passado por uma situação pandémica em 2020, o meu percurso tem sido desafiante. Tenho conseguido desenvolver alguns projetos, nomeadamente, o consolidar do posicionamento da marca através da implementação de novos produtos e a criação de ligações coesas com clientes. Considero um percurso vencedor até ao momento.

Como define as suas funções dentro do grupo atualmente?

Atualmente tenho a responsabilidade de desenvolver novos produtos, como o caso das Partidas

Especiais, sem nunca descurar o “tailor made” na vertente de grupos fechados com e sem acompanhamento da parte do operador. Desempenho ainda a função de acompanhamento de grupos no destino, o que me permite o aperfeiçoamento dos itinerários e o contacto direto com os parceiros.

Quais os momentos que o marcaram mais ao longo do seu percurso profissional - os mais positivos, que mais contribuíram para o seu progresso profissional; e os menos positivos, que mais dificultaram a sua tarefa?

Tive diversos momentos que posso considerar marcantes no meu percurso profissional. É sempre positivo trabalharmos com pessoas que nos acrescentam, motivam e com quem aprendemos todos os dias. Tenho o privilégio de manter por perto algumas dessas pessoas, o que é muito positivo.

Menos positivos? Não posso dizer que exista algo menos, existem sim alguns obstáculos, quem não os tem ao longo da vida? Mas que, com perícia e muita persistência, vão sendo ultrapassados.

Quais os principais desafios que profissionalmente tem pela frente este ano?

2023 é um ano desafiante. Espero dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos 4 anos e atingir os objetivos propostos pela empresa que passa por ultrapassar os números de 2019.